ANO 26.º — DOMINGO, 29 DE SETEMBRO DE 1946 — N.º 8565

Diario de Lisbôa

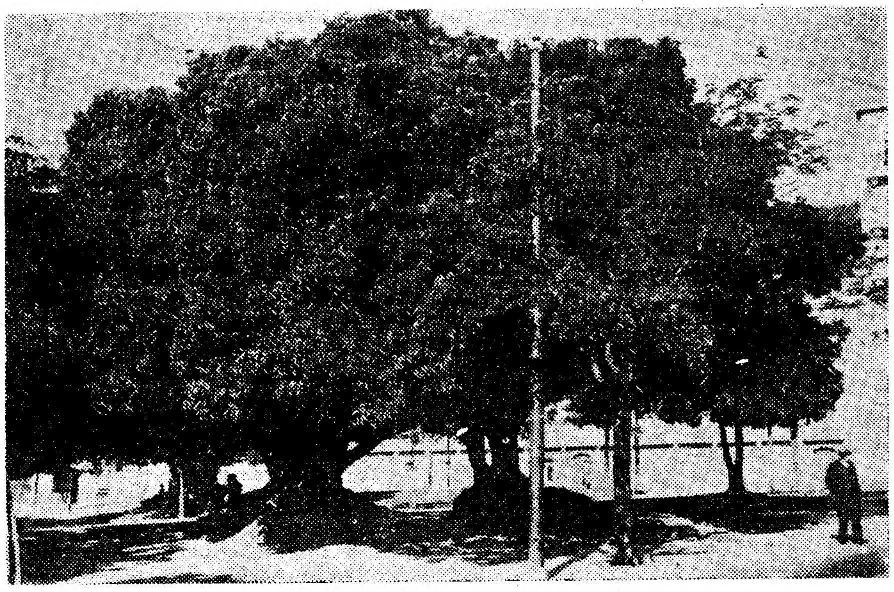
DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS



As «filotaicas» do Campo de Sant'Ana que levam cerca de 200 anos

JORNADA BEM DISPUTADA
do Campeonato de Lisboa
em que os três menos poderosos
deram que fazer aos «maiores»

Terceira jornada do Campeonato de Futebol de Lisboa—terceira tarde emotiva para os entusiastas do popular desporto.

O programa apresenta jogos repletos de interesse: Benfica e Sporting, que estão á cabeça da tabela dos pontos, defrontam respectivamente Atlético e Oriental—os agrupamentos que representam as camadas populares dos bairros opostos da capital e que têm proporcionado boas exibições, á base de entusiasmo dinamico.

Para os dois «grandes» do Campo Grande, a jornada não se apresenta como das mais fáceis. Veremos...

Os campeões da época transacta jogam com o grupo da C. U. F. e têm a sua missão bastante facilitada. Que ás vezes...

Vão começar os jogos. Vejamos, pelos costumados relatos, o que neles ocorre.

Atlético, 3 -- Benfica, 1

Jogo na Tapadinha. Assistência avultada, quase a encher as instalações do campo.

Os grupos:

Atlético—Correia; Baptista e Castro; Galinho, José Lopes e Morais; Manuel da Costa, Armindo, Amaral (ex-União de Montemór), Gregório e Marques.

Benfica—Pinto Machado; Teixeira e Fernandes; Jacinto, Moreira e Felix; Mário Rui, Arsénio, Espirito Santo, Corona e Rogério.

Arbitro—Borques Leal.

O começo do jogo foi práticamente assinalado por uma saída infeliz de Pinto Machado—mas sem consequências, ganhando pouco depois o Atlético um «canto», sem resultado.

Durante os primeiros minutos os alcantaren-

(Continua na 8.ª pag)

Romanoni
ganhou no Estoril
o campeonato internacional
de tenis

Disputaram-se esta tarde as finais dos Campeonatos Internacionais de Ténis do Estoril, que desde quinta-feira se tem desenrolado com crescente interesse.

De manhã disputaram-se as meias-finais de pares-homens, que o mau tempo impediu que fossem jogadas ontem. Verificaram-se os seguintes resultados:

Romanoni-Ricciardi venceram Devroe-Prata Dias por 6/4 e 6/3 e Masip-Bartroli venceram J. Roquete-L. Baptista por 6/2 e 6/2.

Concluiram-se, tambem, a meia-final de singulares-senhoras, tendo Peggy Brixhes vencido Maria Teresa Cunha por 3/6, 6/1 e 6/3.

A reunião da tarde foi presenceada por numerosa assistência. O primeiro encontro foi disputado por Masip e Romanoni, tendo vencido o ultimo por 6/2 e 6/3.

9 mortos e 28 feridos
num choque de comboios

PARIS, 29.—Morreram 9 pessoas e ficaram feridas 28 em consequência de uma colisão entre dois comboios, próximo de Veynes, nos Alpes Franceses. A maioria dos mortos são do comboio misto, que quase ficou reduzido a destroços informes. O condutor de um dos comboios e dois agentes figuram entre os mortos. Os bombeiros continuam á procura de vitimas nos destroços.—(R.).

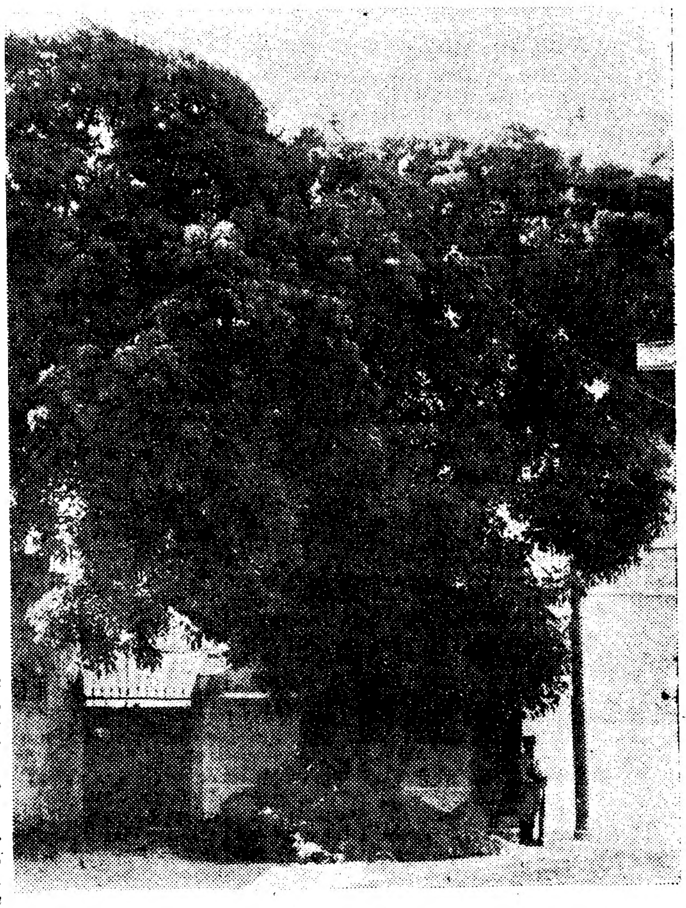
Algumas árvores de Lisboa
testemunhas de acontecimentos seculares

Lisboa não é uma cidade de grandes maciços de arvoredo. Os parques e os jardins botanicos c o n s e r vam exemplares famosos, alguns raros, que os cientistas estremecem, árvores com muitas dezenas de anos, cuja sombra é aquecida pelo sol da história local, espécies exóticas. No Jardim Botanico da Ajuda existe, por exemplo, um dragoeiro com cerca de 230 anos e 42 metros de circunferência na copa. Mas os parques não são muitos, e o de Eduardo VII é quase «careca».

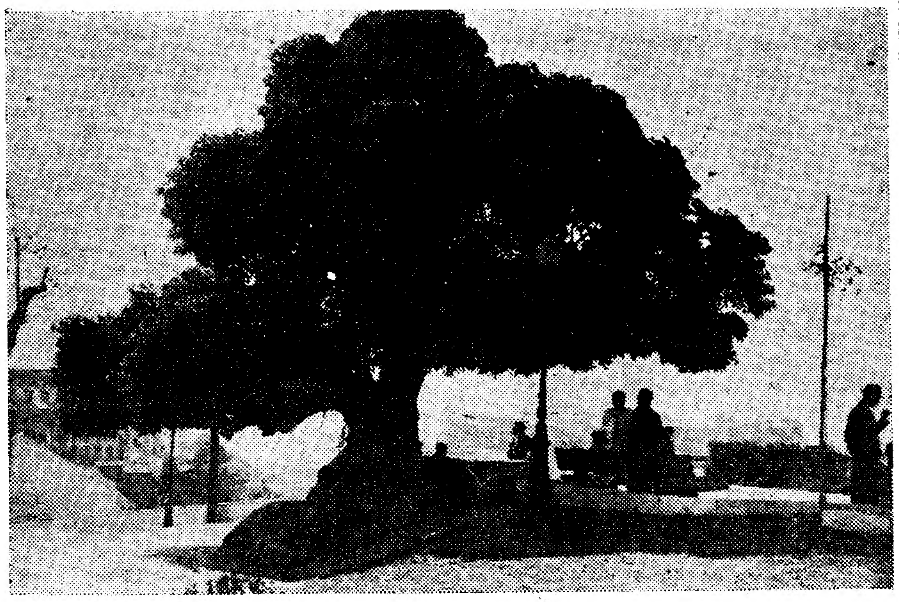
Estas árvores, porém, não convivem connosco, estão fora das linhas de transito — são exemplares de museu. As árvores velhinhas de Lisboa, em plena rua, contam-se pelos dedos. Não falemos no famoso cedro copado do Jardim da Patriarcal, nem da olaia da Praça de Camões, que, a despeito da sua beleza, não são muito velhas.

Três grandes árvores, já com as raizes venerandas a descoberto, podem ser consideradas as avós de todo o «arboratum» de Lisboa. Uma delas é «filotaica dioica» do Limoeiro, junto á casa da guarda, e que, segundo botanicos qualificados, deve ter mais de 200 anos, sendo, assim, anterior ao Terramoto. Não é do tempo da Casa da Inquisição ou da Cadeia da Corte, mas viu os prisioneiros fugirem espavoridos, por meio das ruinas, na manhã de 1 de Novembro de 1755.

A óutra «filotaica» é a do Campo de Santana, em maciço. Essa tem muito que contar. Não será do tempo do Campo do Curral, mas conheceu a Carreira dos Cavalos, a Feira da Ladra, antes de ela ir para o Campo de Santa Clara; viu o sr. D. Miguel inaugurar a Praça de Touros do Campo de Santana e enforcar ós onze companheiros de Gomes Freire de Andrade. A terceira destas venerandas árvores é a do Monte de S. Gens, debruçada sobre a Mouraria e olhando o Castelo. E' a árvore dos amores, que viu passar muitas gerações de namorados, desde 1815, que é este o ano da sua plantação. Assistiu durante um século ás romarias de Setembro, e quando elas acabaram ficou ali, contemplativamente a namorar uma nesga do Tejo.



A «filotaica dioica» do Limoeiro, que é do tempo do terramoto



A «arvore dos namorados» do Monte de S. Gens, plantada em 1814

Chegou ao Egipto
o rei banido
da Bulgária

ALEXANDRIA, 29.—A bordo de um paquete turco chegou esta manhã a Alexandria o rei Simeão da Bulgária, de 9 anos, exilado do seu país. Acompanham-no sua mãe, a rainha Giovana, filha de Vítor Manuel de Itália; a irmã do rei, princesa Maria Luisa; e a irmã do falecido rei Boris, princesa Eudóxia. O camareiro-mor do rei Faruk do Egipto e o governador de Alexandria, que foram cumprimentar a bordo o ex-rei Simeão, assistiram ao almoço particular que o rei Faruk ofereceu aos régios exilados.

Depois do almoço o ex-rei Simeão e a comitiva, que desembarcaram no cais particular do palácio de Ras Et Tin, onde o avô e a avó do ex-rei Simeão os antigos soberanos da Itália, os esperavam, assim como proeminentes personalidades egipcias e estrangeiras, dirigiram-se de automovel para um hotel em frente do mar no suburbio de Ramlab, onde vão residir temporáriamente. A comitiva do juvenil rei é constituida por 15 pessoas.—(R.).

Conferência dos 5 «Grandes»
sôbre comunicações telegráficas

LONDRES, 29—Encontram-se actualmente em Moscovo os representantes dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e China, a fim de discutirem o sistema de comunicações telegráficas, que, depois da Primavera, será adoptado entre vários paises interessados.—(U. P.).

DE LUTO

Joaquim de Sousa Cyrillo

Na sua residencia, Rua Rodrigues Sampaio, n.º 10, faleceu hoje o sr. Joaquim Augusto de Sousa Cyrillo, antigo construtor civil e conceituado comerciante da nossa praça, de 74 anos de idade, casado com a sr.ª D. Carlota Gomes de Sousa Cyrillo, pai dos srs. Levy Augusto de Sousa Cyrillo, funcionário superior da Santa Casa da Misericordia de Lisboa, e do professor sr. Illydio Gomes de Sousa Cyrillo, do Liceu Nacional de D. João III de Coimbra. O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja do Sagrado Coração de Jesus para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

António Gonçalves Marques

Mandada rezar por sua familia celebra-se amanhã, ás 10 horas, na igreja do Sacramento, missa por alma do sr. António Gonçalves Marques.

Cadáver incorrupto

depois de 26 anos de sepultura

BEJA, 29—Há 26 anos, faleceu em Lisboa, depois duma operação cirurgica ao estomago, o proprietário Francisco Ferro, da aldeia de Baleizão deste concelho, para onde o cadaver veio.

A sua viuva faleceu agora. E quando a sepultavam junto do corpo do marido, verificou-se que êste se encontrava incorrupto. Apenas o lábio inferior e parte duma orelha apresentavam ligeiros sinais de decomposição.

O calçado e o fato estavam perfeitamente conservados.

O caso, que foi verificado pelo regedor, por pessoas da familia do extinto e por outras impressionou grandemente a população da aldeia.

Vai reunir-se em Lisboa

a Federação Internacional de Ginástica Ling

Na sua ultima reunião em Estocolmo, o Comité Executivo da F. I. G. L. resolveu que este organismo internacional tenha a sua próxima reunião no nosso país, em 1947. Pensa-se na realização de um grande Congresso Internacional, se as circunstancias o permitirem. Portugal, a quem foi conferida uma grande distinção, será assim visitado pelas maiores competências em ginástica cientifica, dos seguintes países da Europa ocidental: Suécia, Noruega, Dinamarca, Bélgica, Inglaterra, Escócia, França, Holanda, Grécia e Espanha.

Uma festa de caridade

no Casino Estoril

E' definitivamente na próxima quarta-feira, que pelas 21 e 45 se realiza no salão de festas do Casino Estoril o espectáculo extraordinário a favor do hospital da Santa Casa da Misericórdia de Cascais, com a revista-fantasia em 2 actos e 26 quadros «Terra de Sol», pelo grupo cénico da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cascais e que tão grande sucesso tem alcançado nas anteriores representações.

Na secretaria do Casino Estoril tem sido enorme a procura de bilhetes para esta festa de caridade.

AGREDIDO Á FACADA

durante uma desordem

Na sala de observações do hospital de S. José deu entrada, em estado grave Manuel Joaquim Baião de 32 anos jornaleiro, residente em Grandola, que ali foi agredido durante uma desordem, com uma facada no ventre.

O 28.º ANIVERSARIO

da «Cruz de Malta»

A benemérita Associação Humanitária «Cruz de Malta»—que tem a sua sede na Praça Ilha do Faial—comemorou hoje o seu 28.º aniversário, com alvorada ás 7 horas, continência e içar das bandeiras ás 8, romagem ao talhão dos voluntários falecidos, no Alto de S. João, ás 9, e formatura do corpo activo para promoções e condecorações de voluntários e bemfeitores, ás 11.

Ateneu Comercial

Todas as alunas da Escola Comercial do Ateneu Comercial de Lisboa que faltaram á inspecção médica no prazo préviamente mercado devem comparecer, para o mesmo fim em qualquer dos próximos dias 1, 2 ou 3 de Outubro, pelas 16 horas.

Os alunos que ainda não foram inspeccionados devem igualmente comparecer ámanhã e depois, pelas 21 e 30, os do curso nocturno, e nos dias 7 e 8 de Outubro, pelas 18 horas, os do curso diurno.

VIDA MUNDANA

JANTAR A' AMERICANA

Realiza-se amanhã, no Monte Estoril Hotel, um jantar á americana, ao ar livre, no recinto da fonte luminosa, a favor do Hospital da Misericórdia de Cascais, o qual será animado pela orquestra Almeida Cruz e em que se exibem os artistas Yvonne y Farrar, com Clavelia de Vernon.

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1881—Primeira representação, no teatro da Trindade, da opereta, em 3 actos, «A Mascote», traduzida por Eduardo Garrido, peça que causou um enorme entusiasmo e deu grande numero de representações. Foi desempenhada por Florinda de Macedo, Ester de Carvalho, Leoni, Queirós, Augusto e Ribeiro. A musica da «Mascote» é do maestro Andran.

Fazem amanhã anos: a actriz (retirada) Maria Ferro (Maria Conceição Lourenço). o actor Humberto Miranda (Humberto Dias Miranda) no Brasil; o actor-transformista (retirado) Silva Carvalho.

Atrás do reposteiro

Antes da revista que vai ser montada por Piero, no Variedades, deve ainda subir ali á cena uma outra peça de género declamado.

—A actriz Dina Teresa, que estava para fazer parte do elenco do Sá da Bandeira, do Porto, deve passar para a companhia de revistas que está a ser organizada pelo actor Carlos Alves, para a provincia. A actriz Olga França fará parte da mesmo organização.

—Vai ser construido em Luanda um teatro-cinema de grande lotação, que estará pronto no próximo ano.

—A seguir á opereta «Mouraria», subirá á cena, no Apolo, uma revista de Fernando Santos e Almeida Amaral.

—Na remodelação da revista «Sempre em Pé», no Avenida, além de uma atracção estrangeira, reaparece o artista Joaquim Pimentel, há pouco chegado do Brasil.

—A actriz Maria Sampaio estreou, no teatro Fenix, do Rio de Janeiro, a peça de Bataille, «Ternura», tradução de Bricio de Abreu. No Recreio, da mesma cidade, representou-se, com Oscarito, a revista «Não sou de briga...», original de Freire Junior.

—A actriz Tina Costa foi contratada para a Ericeira, estreando hoje e terminando no dia 3 de Outubro.

—O simpático François e Figueiroa são os «regiseurs» da companhia de circo, do Coliseu.

—Chegaram hoje, no comboio de Madrid, os artistas da companhia de circo que na quarta-feira se estreia no Coliseu.

—O grupo das Emissões Recreativas do Rádio Clube Português dá espectáculo ámanhã em Peniche.

Teatro em Espanha

Continua com grande intensidade a vida teatral nas provincias de Espanha. No teatro Lope de Vega, de Valladolid, a companhia de Joaquim Gasa pôs em cena uma fantasia lirica de Lozano, Muños Roman e maestro Alonso; no Garcia Barbon, de Vigo, está a companhia Rafael Rivellos; no Ayala, da mesma cidade, representa-se a revista «Que guapa és»; no Principal, de Oviedo, estreou-se a companhia Tina Gasco e Fernando Granada; no teatro Serrano, de Valencia, Ismael Merlo teve grande exito na comédia de Daniel Espanha, «El señor conde está loco»; e nos Campos Eliseos, de Bilbau, a companhia do teatro Nacional de Madrid, pôs em cena a peça de Eduardo Marquina «El galeon y el milagro».

«Ladrão, precisa-se»

no Coliseu do Porto

PORTO, 29—«Ladrão, precisa-se», o novo filme de Jorge Brum do Canto, exibiu-se, ontem, pela primeira vez nesta cidade, perante um publico numeroso e interessado. Pela técnica, pelo equilibrio da interpretação e, ainda, pelo luxo da montagem, «Ladrão, precise-se» constitui um espectáculo agradável, muito embora a fragilidade do argumento nem sempre nos convença da sua verosimilhança. No final, o publico aplaudiu, tanto mais que o filme é acompanhado de complementos agradáveis.

No Maria Vitória

estreia-se hoje, á noite, a nova revista «Banhos de Sol»

Pepita San Salvador

A noite de hoje no Maria Vitória é de festa e de grande alegria. Estreia-se a revista «Banhos de Sol», uma nova realização de Rosa Mateus. «Banhos de Sol» vai ser um espectáculo popular, próprio dum teatro popular, como é o Maria Vitória. Nele reaparece Luisa Satanela, estando o «compére» a cargo do engraçado actor Octávio de Matos. Os principais papeis cómicos estão entregues aos queridos artistas Alfredo Ruas, Teresa Gomes e Leónia Mendes, á frente dum simpático elenco. O espectáculo é ainda enriquecido com a apresentação da sensacional bailarina Pepita San Salvador, «vedeta» famosa dos principais teatros de Espanha. «Banhos de Sol» representa-se em duas sessões, ás 20 e 30 e ás 22 e 45.

No Coliseu

Quarta-feira, á noite, um notável acontecimento. Estreia da Grande Companhia de Circo,

Enfim! Como se nascesse o Sol! E não é para menos! Quarta-feira, á noite, num espectáculo maravilhoso, estreia-se a Grande Companhia de Circo, do Coliseu.

—Respeitável publico!—dirá o sr. François—Vou apresentar as grandes atracções do momento internacional!

Palmas, gritos de entusiasmo da multidão, e o espectáculo começa, na sua catadupa inesgotável de maravilhas. Quinta-feira, «matinée». Preços populares, os mais baratos do mundo. Bilhetes á venda.

O JOGO-CIENCIA

Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 57

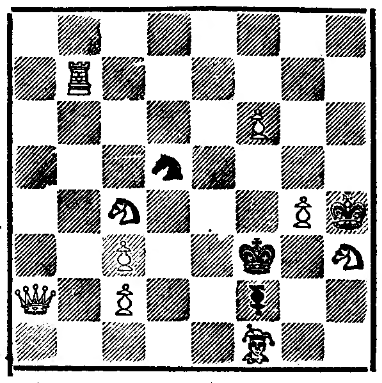
4.º da série «A Rosácea do Cavalo Negro»

K. STAHL

«La Stratégie», 1906

Negras (3): R63; C45; P62.

Brancas (10): R84; D12; T27; B61; C34; C83; P32, 33, 66, 74.



MATE EM DOIS LANCES

D. Odete Aleixo Guilhade Eiró (Lisboa)

Continua a aumentar o numero de leitoras que nos enviam aplausos pela ideia da fundação de um Clube Feminino de Xadrez. Brevemente uma distinta solucionista desta secção começará a corresponder-se com as xadrezistas que nos têm escrito.

Para a sr.ª D. Odete Aleixo Guilhade Eiró (Lisboa) os nossos cumprimentos e as saudações de todos os praticantes do Jogo Ciência.

«Jornal de Xadrez»

Foi publicado o 2.º numero do «Jornal de Xadrez», do Porto. Apresenta excelente colaboração abrangendo todos os ramos da ciência escaquistica, e uma secção do jogo das «Damas clássicas» dirigida pelo capitão Evaristo Borges.

Problema n.º 55 (W. A. Shinkman)—Brancas (7): R17; T74; B83; C67; C68; P26, 34. Negras (2): R38; C56. Mate em dois lances. Solução. 1. P34 35.

SOLUCIONISTAS—D. Elisa de Almeida (Lisboa); D. Isabel Cohen Bonhorst (Lisboa); D. Maria de Sá (Cascais); D. Maria Manuela Rivera Robalo (Seixal); D. Natércia Baptista Caldeira (Lisboa); D. Odete Aleixo Guilhade Eiró (Lisboa); Adriano L. Cadima; capitão-tenente Alberto Angelo dos Santos; A. Napierala Junior; Fernando de Melo Gomes; Fernando António de Sousa Chaves; Francisco T. Rebelo; capitão de mar e guerra, dr. João Theodomiro Carvalho de Miranda; capitão José Roseiro oBavida; J. L. Rangel; Manuel Pereira de Oliveira; Victor Gomes Narciso (todos residentes em Lisboa); e António Augusto Louro (Alcanena); dr. Aventino Xavier de Basto (Vila Nova de Milfontes); engenheiro Carlos Eugénio de Meneses (Mogofores); Carlos Soares Ribeiro (Aldeia de Paio Pires); David de Vasconcelos (Colares); Fernando António de Sousa Chaves (Lisboa); Francisco José Correia Tavares(Gumiei-Viseu); Gabriel Ruivo Pires (Campo Maior); Julio Emilio Gonçalves Louro (Alcanena).

VIDA ARTISTICA

Exposição em Setubal

Lenine Vieira Lourenço e António Pédro Pescadinha abriram hoje, nas salas do Grémio do Comércio de Setubal, uma exposição de aguarelas e desenhos. O produto das vendas foi generosamente destinado pelos jovens artistas para a Colónia Balnear Infantil de «O Seculo».

Maria Adelaide Lima Cruz vai expôr no Estoril

Maria Adelaide Lima Cruz, artista de rara sensibilidade que o publico e a critica de há muito consagraram, vai aparecer, no dia 4, numa nova exposição, a realizar no Casino Estoril. Cascais e toda a Costa do Sol, no que ali há de mais belo e mais recondito, surgirão através dos pinceis de Maria Adelaide Lima Cruz, numa exposição que, decerto, vai interessar os melhores apreciadores da sua arte.

PUBLICAÇÕES

«Boletim da Junta das Frutas»

Foi publicado um suplemento do «Beletim da Junta Nacional das Frutas», que tem como director o sr. eng. Luis Quartim Graça, presidente da Junta. Trata-se duma publicação bastante util a todos os produtores, comerciantes, exportadores, grémios de lavoura, etc., com preciosas indicações para os agricultores, dada a grande soma de elementos de informação técnica, económica e estatistica, além de outras valiosas indicações.

LEGIÃO PORTUGUESA

Jantar de gala do antigo batalhão n.º 10

A comissão de Assistencia Social, do Terço Independente n.º 13 (Cascais), que pela nova organização substituiu o Batalhão n.º 10—promove na próxima quinta-feira, 3 de Outubro, no Casino Estoril, o tradicional jantar de gala, cuja receita liquida reverte para os seus fundos de Assistencia.

O jantar será seguido de baile, animado pelas três esplendidas orquestras, Almeida Cruz, Raul Abril e Argentina Rio-Platense e pelo brilhante trio de baile, Yvone & Farrar.

Desde já se reservam mesas, no Restaurante do Casino.

A distribuição de prémios

dos jogos florais da Emissora

Realiza-se na próxima quarta-feira, no Mosteiro de Alcobaça, a distribuição de premios dos jogos florais da Emissora Nacional, com o seguinte programa: Musica sinfónica, pela orquestra dirigida pelo maestro Frederico de Freitas; distribuição de premios e leitura dos trabalhos premiados pelos leitores oficiais Carmen Dolores e Manuel Lereno; variedades pelos artistas do Quarteto Vocal Feminino, Quarteto Vocal Masculino, Irmãs Meireles, José António, Olga Maria, Maria Lemos, Orlando Settimeli e Maria Clara, e a orquestra tipica dirigida pelo maestro Belo Marques.

A SEGUNDA REUNIÃO

da União Baptista de Portugal

Na primeira igreja Baptista de Lisboa, na Rua Lucinda Simões, onde tem estado a realizar-se, com grande concorrência de «mensageiros» da capital e da província, a segunda reunião da União Baptista de Portugal, iniciaram-se hoje de tarde os trabalhos do VII Congresso Evangelistico Português, de cujo programa fazem parte vários discursos, numeros de musica e canto, pela assistência e pelo coro da igreja.

A primeira sessão de trabalhos realiza-se amanhã, ás 21 horas, no mesmo local.

Concurso para contabilistas

Escrevem-nos, pedindo que solicitemos da Administração Geral dos C. T. T. que informe se sempre se efectuará o concurso para contabilistas do respectivo quadro, que foi anunciado há mais de um ano.

ACADEMIA MAGUIDAL

Escola Técnica de Corte para Alfaiates—Fundada em 1934

RUA DA PALMA, 219, 2.º LISBOA TELEFONE 2 1966

Estão abertas as matrículas para os cursos individual, em classe e por correspondência, tanto para o curso completo de todo o vestuário masculino, como de género alfaiate para senhora.

AS AULAS ABREM A 21 DE OUTUBRO

ESCOLA DE PEDRO NUNES

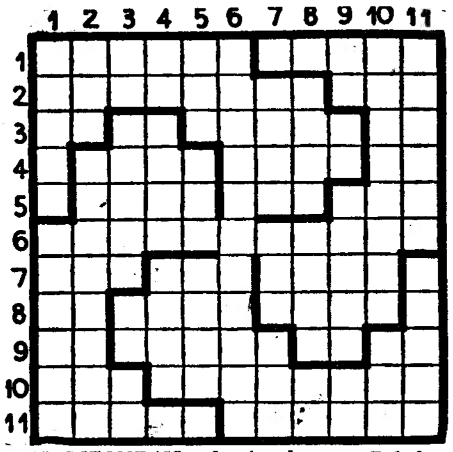
EXTERNATO MASCULINO (ALVARÁ 111)

Reabre no dia 7 de Outubro os cursos do Ensino Primário e Liceal

Rua Saraiva de Carvalho, 216

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1455



HORIZONTAIS: 1—Amedronte. Rebolam. 2—Ressumbrar. Além. 3—Esquadrão (ant.). Simbolo quimico do césio. Desmontou. Canhamo da India. 4—Nocivos. Ave palmipede. Artigo (pl.). 5—Lavrai. Colorido. Forma errada de se escrever «de um». 6—Criação de coelhos. 7—Decametro quadrado. Parceiro. Metal precioso. 8—Olhei. Pender. Garantia de pagamento. 9—Antes de Cristo. Transferes. Preposição. Nota de musica. 10—Fezes. Declives. 11—Espaço com vegetação, num deserto. Escutara.

VERTICAIS: 1—Charrua. Quadrupede solipede. 2—Epiderme. Ilha inglesa no Oceano Indico. 3—Pertences. Tecido muscular. Novecentos (rom). Campeão. 4—Reis (abrev.). Transpirai. Terra alagadiça. 5—Caminho. Textualmente. Opera de Verdi. 6—Enfartado. 7—Cantor, entre os Gregos antigos. Patranha. Pronome possessivo. 8—Rilham. Possui. Quarto. 9—Nota de musica. Certo. Prolongam-se. Brinca. 10—Pequena ilha no Tejo onde Gualdim Pais reedificou, em 1160, o castelo que ali se encontra. Imensidade. 11—Emanação mórbida proveniente de substancias organicas em decomposição. Adverte.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1454

HORIZONTAIS: 1—Atam. Caótica. 2—Rolos. Irados. 3—Guinéu. Ias. 4—Ar. Orna. Alda. 5—Nau. Sia 6—El. Mundano. Ré. 7—Bom. Fel. 8—Cedo. Idos De. 9—Ame. Edison. 10—Bornéu. Edema. 11—Olearia. Oras.

VERTICAIS: 1—Arganel. Cabo. 2—Toural. Bemol. 3—Ali. Madere. 4—Mono. Sumo. Na. 5—Ser. Ver. 6—Ai. Unidade. Ui. 7—Ora. Ode. 8—Tá. Asno. Sido. 9—Idilio. Ser. 10—Coada. Redoma. 11—Assa. Melenas.

FATOS USADOS E CALÇADO

e todo o vestuário para homem. Vamos a casa e compramos ao Balcão. Rua da Rosa, 139. Telefone 3 2096.

CARTAZ

TEATROS

VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«E a Terra Ficou em Chamas».
AVENIDA—A's 20 e 30 e 22 e 45 «Sempre em pé».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Banhos de Sol».

CINEMAS

S. LUIS — «Camões».
EDEN—«O Expresso Bagdad—Istambul».
POLITEAMA—«Um Homem do Ribatejo».
TRINDADE—«A Mantilha da Beatriz».
GINASIO—«Três Dias Sem Deus».
CAPITOLIO—«Um Homem do Ribatejo».
TERRASSE e LYS—«Três Dias de Vida».
REX—«A Loira de Andy Hardy».
OLIMPIA—«Os Bandidos da Caverna Sangrenta».
PROMOTORA—«Com elas não se brinca».

AVENIDA HOJE, 2 SESSÕES às 20,30 e 22,45 — Telef: 27273
O GRANDE CARTAZ DE LISBOA
A colossal revista-«feerie»
SEMPRE EM PÉ

com Hermínia Silva, Antonio Silva, Gema del Rio, Carlos Baptista, o insigne artista João Villaret e os bailarinos Peggy e Humberto
Ricardo Santos Carvalho (no «compère»)

MONUMENTAL R. Carvalho Araujo
HOJE: Grandiosa realização de
ARTISTAS UNIDOS
Noémia Cristina
Alice de Oliveira
Maria Loureiro
Fernando Farinha
Jaime Silva
Gabino Ferreira
Carvalhinho e Martinho d'Assunção

NOÉMIA CRISTINA

Terça-feira, 1 de Outubro: Reabre a SALA JULIA MENDES

HOJE, 110.ª APRESENTAÇÃO
do mais atraente espectáculo em cena
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
A GRANDE APOTEOSE DA CIDADE
O CARTAZ DAS MULTIDÕES
O CARTAZ QUE ENTUSIASMA
O CARTAZ QUE NÃO CANSA
Ricos e pobres, velhos e novos, surumbáticos ou folgazões, ali têm de tudo, para todos os gostos e para todas as bolsas

ARCADIA O Dancing n.º 1 da Capital
Um êxito
RAHITO-NIEVES ROMERO
Parelha de baile castizo e flamenco
Musica constante pelas dinamicas orquestras
LARRÉA y sus Gitanos com a maravilhosa voz de MARIO ROSSI
ARCADIA com o animador António Oeiras

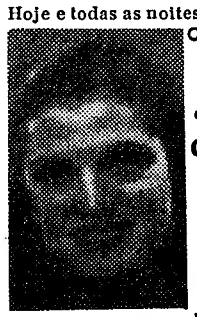
RITZ CLUB O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR RUA DA GLÓRIA - Tel. 25140
Um grande programa com as notáveis estrelas de baile e «cante flamenco»
JUANITA IMPERIO | ADRIANA PEIRO
e as artistas GRETA SOL—CHARITO CRESPO
2—ORQUESTRAS—2 | SEVEN RITZ MUSICALLS
CARAVANA e | com a gentil vocalista NITA UCLÉS

VARIEDADES 2 SESSÕES, as 21 e às 23 h.
NOVA TEMPORADA DE TEATRO POPULAR
com o vibrante poema dramático
E A TERRA FICOU EM CHAMAS
um espectáculo novo, diferente, arrebatador! Apresentado por Piero e declamado por Irene Isidro, Raul de Carvalho, Igrejas Caeiro, com Brunilde Judice, Alves da Costa nos principais papeis

Retiro dos Marialvas
«Soirée» ás 21
com Ilda Silva, Marcia Condessa, Cidaliza do Carmo, Arlinda Vitória, Domingos Silva, José Coelho, Alberto Cardia e o (humorista) António Lopes.

Marcia Condessa

UrcA FEIRA POPULAR junto da Favorita
Hoje e todas as noites das 22,30 às 4 da manhã
O maior acontecimento da Feira Popular
JOSÉ PUERTAS
com a sua Orquestra e a vocalista
CECILIA MELLES
Terça-feira, estreia de novo espectáculo de MUSIC-HALL
Quarta-feira:
AMALIA RODRIGUES



AMÁLIA RODRIGUES

Marcam-se mesas. T. 48565

O «Diario de Lisboa» vende-se em Albergaria-a-Velha, na casa de Alvaro Marques da Silva.

São Luiz — **Camões**
Um filme de Leitão de Barros produzido por Lopes Ribeiro com Antonio Vilar em «Luiz de Camões»
T. 27172—A's 21 e 30 — «Matinées» diarias

Politeama TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30
Um Homem do Ribatejo
Realização de Henrique de Campos, com Barreto Poeira no protagonista

EDEN A's 21,30 Tele. 2 0768
2.ª semana
O EXPRESSO BAGDAD - ISTAMBUL
Com George Raft e Sidney Grenstreet
«Matinées» diarias

CAPITOLIO Telefone 2 7493
Salão às 21,30
Um Homem do Ribatejo
Realização de Henrique de Campos, com Barreto Poeira no protagonista
Terraço às 21,15 — A Caixinha das Surpresas e Noites de aventura

GINÁSIO Telef. 20556
A's 21 e 30
O prodigioso filme colorido
O Barão Aventureiro
com Hans Albers

CONDES A's 21,30 Telef. 22523
MODELOS (EM TECNICOLOR)
com Rita Hayworth e Gene Kelly
«MATINEES» DIARIAS

TRINDADE Hoje, ás 21 e 30 — Tel. 2000
7.ª semana do filme de Capa e Espada
A MANTILHA DE BEATRIZ
com António Vilar no protagonista
Todos os dias matinées ás 16 h.

LYS Tel. 4 8560 A's 21 e 15
Três dias de vida
O SEGREDO DO MORTO

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
A Loira de Andy Hardy
O Medico e o Monstro

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15
TRES DIAS DE VIDA
O SEGREDO DO MORTO

JARDIM CINEMA Tel. 63065 — A's 21
A vingança do Homem Invisivel
O homem dos meus sonhos

VITORIA CINE Carcavelos A's 21 e 30
O filme português
A Mantilha de Beatriz

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Ela, Ele e os seus milhões
com Rafael Duran

VILA FRANCA
DE HOJE A 8 DIAS
é a inauguração das formidáveis
CORRIDAS E ESPERAS DE TOIROS
DA GRANDIOSA FEIRA
DE VILA FRANCA DE XIRA

Lidar-se-ão, no primeiro dia, oito toiros puros, de casta espanhola, do Ex.mo Sr. Santos Jorge. Os cavaleiros são o grande mestre
SIMÃO DA VEIGA
e o popular e valentissimo
JOSÉ CASIMIRO
Um grande e empolgante «mano-a-mano» que pela primeira vez se realiza no Ribatejo
GREGÓRIO GARCIA
DIAMANTINO VISEU
num sensacional encontro que vai ficar memorável em todo o País
Marcação de bilhetes nos locais do costume em Vila Franca.
A bilheteira em Lisboa, nos Restauradores, 7, abre na quinta-feira, 3 de Outubro, e fecha impreterivelmente no sábado, 5, vendendo bilhetes para todas as corridas da Feira.

MONTE-ESTORIL HOTEL
2.ª-FEIRA, 30
JANTAR A' AMERICANA
A favor do Hospital da Misericórdia de Cascais
Apresentação da atracção
IVONNE et FARRAR
com CLAVELIA VERNON
num conjunto de grande beleza, ritmo e harmonia

Pavilhão Português
MUSIC-HALL e CINEMA
No Palco às 21,30
ROSARIO GUERRA — CARMELITA DE CORDOBA — Charito Solaz e o popular imitador HUMBERTO MADEIRA
com a grande Orquestra de Variedades de Fernando de Carvalho
No Ecran: a super-produção
O GRANDE CAMPEÃO
PREÇOS 5$00 e 7$00

SEVILHA
O PARAISO DE LISBOA
APRESENTA todas as noites a partir das 0,30 horas
Em pleno exito
ROSARIO GUERRA
CARMELITA DE CORDOBA - CHARITO SOLAZ e a famosa orquestra de variedades de
FERNANDO CARVALHO
Rigorosa selecção de entrada

Assumiu excepcional brilhantismo a «Noite do Brasil» na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ—O Grande Casino Peninsular teve ontem uma das suas noites de mais altas apoteoses. Milhares de pessoas se associaram á «Noite do Brasil», que o «Diário de Lisboa» patrocinou e que foi promovida pela Comissão Municipal de Turismo local.

O salão nobre tinha uma cuidada e artística decoração, com as côres, motivos e bandeiras brasileiras.

Na mesa de honra, a presidir, o secretário da embaixada do Brasil, dr. Gorillo Miranda Bastos, em representação do sr. embaixador. Ladeavam-no os srs. drs. Alvaro Malafaia e Sérgio Madureira, respectivamente, presidentes da Camara Municipal e da Comissão de Turismo local, e ainda os srs. dr. Carlos Dias, consul honorário do Brasil, em Coimbra, e o nosso colega Carlos Sombrio, em representação do «Diário de Lisboa».

O sr. dr. Alvaro Malafaia, em nome da cidade, saudou o representante do Brasil, em discurso de bom traço literário ao qual não falta sabor patriotico.

Quando, á beira do inicio da epoca gloriosa de 500—disse «os mariantes e os homens de armas de Cabral descobriram a terra de Vera Cruz, desvendando á civilização cristã e europeia novos horizontes do mundo, e abrindo maravilhosas possibilidades de expansão da fé e do Imperio, uma nova via ficava estabelecida para a aventura humana. Foram deste modo os portugueses, na sucessão dos seculos, os obreiros portentosos de uma grande nação americana transbordando de seiva e vitalidade».

Depois visiona a abalada, o esforço dos desbravadores do sertão, a criação das raizes de uma pátria nova que nascia, até que obteve a maior idade pela afirmação solene da sua independencia. Mais vibrante, a dominar inteiramente, o orador declama:

—Eu saudo-te pois, Brasil, abençoada terra de um povo feito á imagem de outro povo, cujos nautas, herois e missionários, com o seu genio colonizador, operaram o engrandecimento de terras de Santa Cruz.

Saudou a sr.ª D. Margarida Lopes de Almeida, intérprete excelsa da poesia brasileira e portuguesa, que em breve será ouvida, endereçando cumprimentos ao conferencista da «Noite», sr. dr. Eduardo Dias, e rematando com palavras de homenagem ao representante do Brasil, ao nosso director, sr. dr. Joaquim Manso, e ao «Diário de Lisboa»», pelo movimento que deu á festa patrocinando-a tão calorosamente.

Findos os aplausos, o sr. dr. Eduardo Dias inicia a sua conferência, magnífico estudo de quem conhece bem o Brasil, ocupando-se da evolução populacional do Brasil desde o século XVI, da formação vertiginosa do Rio de Janeiro e de S. Paulo e fazendo um rápido exame da mentalidade moderna brasileira. Citou Olavo Bilac e Gilberto Freire como figuras padrões, apresentou uma página de Ramalho Ortigão sobre a intelectualidade brasileira e a concluir, ocupou-se, e brilhantemente, dos dois grandes pioneiros da aproximação luso-brasileira, João de Barros e Paulo Barreto.

O nome de João de Barros e o fecho magnífico do brilhante estudo sobre a alma poetica, o seu amor ao Brasil e a sua vincada personalidade de grande português, são sucessivamente postos em foco. Depois de findos os grandes aplausos, as orquestras do Casino executaram primorosamente o «Guarany». de Carlos Soares; D. Maria Hortense dá-nos bons numeros de canto, até que surge pelo braço do sr. capitão Urgel de Melo, da comissão de Turismo, a ilustre declamadora D. Margarida Lopes de Almeida, que é apoteóticamente recebida. Os oito encantadores numeros do programa recitados com uma elevação que é, por vezes, comovente, não chègaram para contentar aqueles milhares de pessoas. Toda a assistência, de pé, vitoriou delirantemente a distinta senhora, e D. Margarida diz ainda «Os Sinos», «Adivinhação» e, por fim, já bastante fatigada, mas sempre gentil, o soneto «Camões». de Manuel Bandeira.

O sr. dr. Sergio Madureira e o sr. capitão Urgel de Melo entregaram-lhe flores, enquanto, ainda de pé, toda a assistência aplaude demoradamente.

Era o mais belo, o mais fulgurante fecho que a linda festa podia ter.

Estão de parabens a comissão municipal de Turismo, que organizou o encantador serão de arte, e a direcção do Casino, que soube dar ao ambiente um grande gosto artístico que auxiliou o brilhantismo da festa.

Seguiu-se um baile de gala, que terminou de madrugada.

Um senador americano pede que os jornalistas assistam à execução das sentenças de Nuremberg

WASHINGTON, 28.—O senador Francis J. Myer telegrafou ao general Joseph McNarney, comandante das forças americanas na Alemanha e membro do Conselho Aliado de Fiscalização de Berlim, dizendo ser da maior urgência e necessidade que as autoridades aliadas responsáveis permitam aos reporteres assistir a quaisquer execuções resultantes das sentenças que hão-de ser proferidas pelo Tribunal Internacional de Nuremberg. Se assim não acontecer, diz, não se poderá continuar a afirmar com verdade que existe a liberdade da Imprensa e da informação publica nas grandes democracias. —(United Press).

A 5.ª Festa do Mar na Póvoa de Varzim

POVOA DE VARZIM, 29 (Pelo telefone).—A procissão das velas, realizada ontem, á noite, foi o mais impressionante numero do programa das grandes festas da vila. Nela tomaram parte milhares de pessoas, presençiando o desfile toda a população.

Após o banquete oficial, oferecido pela municipalidade aos srs. ministros do Interior e da Marinha, que terminou cerca das 0 horas, o sr. tenente-coronel Botelho Moniz retirou-se para Espinho, onde ficou hospedado numa casa particular.

Quase todas as ornamentações e iluminações foram destruidas pela chuva e temporal que se fez sentir violentamente durante a noite.

Esta manhã, chegou o sr. ministro das Obras Publicas, acompanhado pelo director geral de Urbanização, sr. engenheiro Sá e Melo, e engenheiro Miguel Resende, autor do plano de urbanização da Póvoa.

Aguardavam-no os srs. tenente-coronel Joviano Lopes, governador civil do Porto, Silveira Campos, presidente da Camara, engenheiro Vilaça, director dos portos do Norte, e dr. Vasques Calafate, além de outras individualidades.

O sr. engenheiro Cancela de Abreu visitou a seguir o molhe norte do porto de pesca, molhe sul e as obras do novo Liceu de Eça de Queiroz, e ainda o local onde se projecta a continuação do Passeio Alegre.

Ao meio-dia foi entregue a sete banheiros locais um prémio de mil escudos, relativo ao segundo lugar com que foram distinguidos no Concurso das Praias do Norte.

Um delegado do S. N. I. entregou também ao capitão do porto a taça de prata que coube, no mesmo concurso, a està praia.

A' mesma hora, no Teatro Garrett, fazia-se a entrega dos pémios aos «poveirinhos», que ontem, conquistaram vários prémios nas provas desportivas. A emprêsa do Póvoa Cine ofereceu uma sessão á petizada, especialmente dedicada aos filhos dos pescadores. Amanhã, no Casino, serão distribuidos a todos os «poveirinhos» tecidos para vestuário.

Em virtude de não se ter realizado a missa campal, efectuou-se este acto religioso na igreja Matriz, com a assistência de numerosos marinheiros e pescadores. Ao erguer a Deus, a fanfarra do corpo de Marinheios executou a marcha de continência.

Apesar de o dia de hoje se apresentar melhor, o mar continuou bastante agitado, pelo que é possível que não se realize o festival náutico, devendo, neste caso, efectuar-se um desafio de futebol entre os marinheiros e o «team» do Club Desportivo. A' noite, no Monumental Casino, haverá uma ceia á americana, á qual devem assistir o sr. ministro da Marinha e entidades representativas desta vila.

Amanhã, os representantes da Imprensa serão homenageados com um almoço e um jantar, oferecidos, respectivamente, pelo sr. Artur Aires e pela Camara Municipal.

HIPISMO

As provas de hoje em Cascais

A Sociedade de Propaganda de Cascais promoveu hoje no hipodromo municipal da Gandarinha mais três provas de obstáculos, que incluiu no X Concurso Hipico Oficial de Cascais.

A reunião despertou muito entusiasmo de concorentes e publico.

A primeira prova, denominada «Monte Estoril-Hotel», foi disputada num percurso de 12 obstáculos á altura máxima de 1,30 metro, contando para a classificação os percursos de dois concorrentes.

A classificação ficou assim ordenada:

1.os Alves Pereira, no «Amok» e José Granate, no «Don», 0 pontos, em 2 m., 3 s. e 1/5; 2.os Juviano Ramos, no «Vouga», e Lemos da Silveira, no «Guadiana», 0 p., em 2 m., 7 s. e 1/5; 3.os José Carvalhosa, no «Zuari», e José Granate, na «Inquiridora», 4 pontos, em 2 m. e 2 s.

A' hora a que fechamos esta noticia vai começar a prova «Embaixador de Espanha».

Os numerosos consumidores da conhecida e antiga

PASTA DENTIFRICA

ORIENTAL

Devem exigir dos seus fornecedores o brinde que a acompanha: um aromático e fino sabonete que se encontra dentro do invólucro de cada tubo de pasta.

CORTEJOS DE OFERENDAS

PELAS RUAS DE SINTRA desfilaram numerosos carros enfeitados

conduzindo animais e diversos produtos oferecidos ao Hospital da Misericórdia

São cada vez mais numerosos os «Cortejos de Oferendas» que por esse país fora recolhem donativos, em dinheiro e em géneros, a favor das Misericórdias, dos hospitais e de diversas instituições de assistência e beneficência.

Hoje, realizam-se mais três: em Obidos e em Alvaro, a favor das respectivas Misericórdias, e em Sintra, a benefício do hospital que a Santa Casa local mantém, com sérias dificuldades e que recolhe e trata, por ano, gratuitamente, cerca de 600 pessoas, proporciona consultas médicas a 1.800 doentes e fornece remédios gratuitos a cerca de 1.000 indigentes.

Além da comissão executiva central, constituiram-se rápidamente comissões de freguesia que se dirigiram a todos os lavradores, proprietários, comerciantes e industriais, pedindo-lhes a sua contribuição, em dinheiro, produtos agrícolas, criação, ovos, géneros que interessassem directa ou indirectamente ao hospital, bem como a cedência de carros de lavoura para o cortejo, trajos regionais, materiais de construção, pessoal, etc.

Hoje logo ás primeiras horas da manhã, puseram-se em marcha para Sintra, partindo das diversas freguesias do concelho, numerosos carros, na sua maioria puxados a bois, vistosamente ornamentados, conduzindo animais, produtos agrícolas e outros.

Num deles, vindo de Baratã, via-se ao centro uma grade de madeira com um bácoro inglês, oferecido pela Casa de Saude do Telhal.

Foram numerosos e importantes os donativos em dinheiro que na sede do concelho já haviam atingido mais de cento e vinte mil escudos.

Ao meio-dia, já era enorme a animação na vila de Sintra, onde a passagem dos carros, a caminho do local da concentração, despertou grande interesse.

Ao desfile do cortejo, que principiou ás 15 horas, assistiram o sr. subsecretário das Obras Publicas, o governador civil de Lisboa, presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Sintra, vereadores, provedor da Misericórdia, comissões de honra, organizadora do Cortejo das Oferendas, e outras entidades destacadas da vila.

As janelas das ruas do percurso estão engalanadas com bandeiras e colchas e cheias de gente.

Almargem do Bispo estava representada por três carros—um deles, do Grupo Desportivo Almargense, e outro de Abuil com cebolas cenouras, tomates, alhos, lenhas, hortaliças, etc., puxados a cavalos e machos; Lameiras, por um carro de bois, com um carneiro abóboras e sacos de farinha; Santa Susana, por duas carroças; Alburquim e Terrugem por uma; o Algueirão por um carro de bois do sr. Crispim Miranda, com dois gansos e sacos de vários produtos; os lugares de Peroeite, Seixal e Arneiro, por uma carrocinha puxada por um burro, co' mcebolas, uvas, abóboas e uma nota de 100 escudos espalmada á frente do condutor; o Sport União Sintrense, por um carro de bois, com uma bicicleta, um jogo de xadrez ,etc.; a Açafôra, por alguns carros caraterísticos...

Mas a que levou «as lampas» a todas as freguesias foi a de S. João das Lampas, a terra da ex-«manteiga saloia», que apresentou numerosos carros de bois—um dos quais do Grupo Familiar local—e outros puxados a cavalos e muares, conduzindo graciosas raparigas, trigo, milho, abóboras, cebolas, feijão, uvas, batatas e uma grande perua...

Os três carros de Almargem do Bispo

MEIAS NYLON

DuPont — tipo 51

AO COMERCIO

Prevenidos de que alguém anda a apresentar meias falsificadas ou entradas clandestinamente, como pertencendo á SOCIEDADE PROMÉRICA LIMITADA, prevenimos os n/ Ex.mos Clientes que só esta Sociedade recebeu presentemente as verdadeiras meias de vidro, fabricadas na América, tipo 51, que só são vendidas contra factura e com a declaração de procedência.

Em Pouco, Muito Se Diz

Comprar bem, só na

Grande Ourivesaria da Moda

257 Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).

Raparigas de S. João das Lampas junto dos carros da sua freguesia

A CONSTITUINTE FRANCESA

aprovou a nova Constituição

após uma sessão agitada

durante a qual o presidente

ordenou que fosse expulso da sala

um deputado da Argélia

PARIS, 29.—O debate critico que está a travar-se na Assembleia Nacional francesa sobre o projecto de Constituição foi suspenso ontem á noite, depois duma violenta troca de palavras entre Fehrat Abbas, chefe do Partido Nacionalista Argelino—que atacou a politica colonial francesa e o projecto de Constituição—e deputados do MRP e das direitas, que protestaram contra os termos empregados por esse deputado. Abbas afirmou que a politica colonial francesa de antes da guerra era «desastrosa» e que a França não podia defender o seu imperio. Atacou o sistema colonial delineado no projecto de Constituição proposto, com a justificação de que não conferia liberdades suficientes ás colonias francesas.

As palavras de Fehrat Abbas provocaram grande agitação, avançando deputados em direcção á tribuna, a gesticular.

O presidente Vincent Auriol deu ordem aos porteiros para expulsarem o chefe argelino e suspendeu imediatamente a sessão, dando ordem para serem evacuadas as galerias do publico e da Imprensa.

A assembleia voltou a reunir-se depois de 10 minutos de suspensão. Os deputados do Partido Nacionalista Argelino, que durante a suspensão tiveram uma conversação particular com Vincent Auriol, regressaram aos seus lugares.

Herriot e Paul Reynaud atacaram vivamente o projecto

Dois antigos chefes do Governo, o radical socialista Edouard Herriot e o conservador Paul Reynaud, dirigiram um ataque da minoria contra o projecto de Constituição.

Herriot lamentou o adiamento de decisões sobre o que disse serem questões essenciais—governo local, método de eleição do presidente, sistema permanente do recrutamento da segunda Camara e organização do império francês—classificando o projecto de Constituição de «delonga e adiamento». Herriot disse que as principais objecções do seu partido ao projecto eram: 1.º—Poderes insuficientes atribuidos á segunda Camara, que se compara a «um médico convidado a consultas sobre uma doença, mas proibido de receitar o remédio».

Reynaud afirmou que o actual projecto fazia reviver os males do regime francês de antes da guerra, cujo «maior erro era a opressão da autoridade executiva pela legislativa». Comparou desfavorávelmente o projecto de Constituição com o sistema britanico de governo, que disse salvaguardar a estabilidade ministerial. Sobre a segunda Camara, Reynaud disse á Assembleia:

As concessões entre os partidos têm caracter precário

Aqui entre nós, este projectado Conselho da Republica. é uma farsa.

Voltando-se para a maioria tripartida, concluiu:

—O voso projecto, produto de laboriosos compromissos, poderá talvez dar-vos um «sim», mas será determinado pelo cansaço».

O debate sobre a segunda leitura do projecto da nova Constituição francesa terminou á uma hora e vinte minutos de hoje, iniciando-se imediatamente a votação. Durante o debate, que se prolongou por 5 horas e meia, os oradores dos três partidos, que constituem o Governo de coligação, declararam que o projecto era consequencia do compromisso de opiniões e do sacrificio de alguns pontos de vista dos respectivos partidos e que haveria brevemente oportunidade de uma tentativa de melhorar a Constituição — em outras palavras, cada um dos partidos pensa, numa data futura, anular as concessões que tornaram possivel o acordo deste momento.

Pouco antes da madrugada de hoje, a Assembleia Nacional Francesa aprovou, por 440 votos contra 106, o texto da nova Constituição da França, que os eleitores serão convidados a aprovar num plebiscito dentro de 15 dias. A votação deu-se 5 horas e meia depois do debate final.

A votação da nova Constituição

A nova Constituição estabelece na França duas camaras e um esboço de uma Constituição do Império Francês, cujos pormenores completos serão mais tarde discutidos.

E' a segunda tentativa do Parlamento francês para promulgar uma nova Constituição. O primeiro projecto foi aprovado em 18 de Abril por 309 votos contra 249, mas foi rejeitado pelos eleitores no plebiscito realizado em 5 de Maio.

A votação do novo projecto deu-se depois de muitos meses de discussões e de negociações entre os principais partidos. Tanto na Assembleia como fora dela, os debates foram acirrados de certa maneira pela reaparição em cena do general Charles De Gaulle, cujas criticas ao projecto devem ter levado ás concessões feitas á ultima hora pelo Partido Comunista. A campanha para a votação da Constituição pelos eleitores inicia-se hoje, em França. — (R.).

A Orquestra

do J. U. B. A.

propõe-se

prosseguir

no seu programa de concertos

Com o pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:

«*Meu querido amigo:*—Foi certamente o amor pela cultura, no seu aspecto educativo e social, que levou, ontem, o «Diário de Lisboa» a levantar uma vez mais. a questão da necessidade da existência doutra orquestra sinfónica, além da da Emissora Nacional, perguntando, por fim, se o Jardim Universitário de Belas Artes tem ou não probabilidade de continuar os seus concertos, tão «auspiciosamente» iniciados no passado mês de Julho, no Coliseu dos Recreios.

A esta pergunta temos a satisfação de responder a V. que estamos envidando todos os esforços para que a Orquestra do Jardim Universitário continui a dar os seus concertos; e, certamente os dará todos os domingos—como nos saudosos tempos de Pedro Blanch e David de Sousa—se os amadores de musica, de Lisboa, nos derem cada um, antecipadamente, a garantia de que as suas despesas são cobertas por uma «assinatura», como é costume, por toda a temporada.

Se há, pois, como cremos, necessidade e urgência doutra orquestra, além da da Emissora Nacional, essa outra orquestra existe já, embora sujeita a ligeiras modificações, e a continuação dos seus concertos depende, agora, unicamente dos que desejam ouvi-la e que com tanta insistência a reclamam. Bastará que, pelo menos 400 pessoas, nos dêem a garantia da referida «assinatura» (que equivale á aquisição de um camarote, frisa ou «fauteuil» para cada concerto) para a Rua do Crucifixo, 50, 1.º, E.

Assim, a população de Lisboa conseguirá. não só reatar a brilhante tradição dos concertos dominicais, mas também seguir o exemplo de outras capitais da Europa—que mantêm e sabem manter, com pouco dinheiro, mas muito espirito—duas e mais orquestras, ao mesmo tempo.

Com os meus antecipados agradecimentos pela publicação desta carta, creia-me, sr. director, etc. a) *Guilherme Filipe* (presidente da Comissão Organizadora do Jardim Universitário)».

Londres

e Washington

vão opor-se

a negociações directas

russo-turcas

sobre os Dardanelos?

NOVA YORK, 29 — Segundo informações ainda não confirmadas, supõe-se em Washington que os Governos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha podem entrar em contacto brevemente, em apoio da Turquia, por motivo das exigencias da Russia acerca dos Dardanelos, agora renovadas.

Diz-se também que, provávelmente, James Byrnes, ministro dos Negócios Estrangeiros norte-americano, já teve conversações preliminares a esse respeito com Ernest Bevin, ministro dos Negócios Estrangeiros britanico.

Afirma-se nos meios autorizados que os governos de Washington e de Londres estão absolutamente resolvidos, primeiro, a não permitir qualquer expansão militar russa nos Dardanelos e, segundo, a não admitir negociações directas entre Moscovo e Ankara. — (R.).

SALDOS

E' já no dia 1, 3.ª feira, que V. Ex.ª pode comprar um corte de casaco por 120$00 na

Calçada do Sacramento, n.º 7-4.º

Fantasias

atómicas

de vários calibres

segundo os comentários

do sr. dr. Manuel Peres

Do sr. dr. Manuel Peres, director do Observatório Astronómico, recebemos a seguinte carta, em que o ilustre sábio comenta com pitoresca disposição a facilidade com que se fala, actualmente, da ciência atómica e das suas aplicações:

«*Sr. director*—O «Diário de Lisboa» anteontem, publicou um telegrama de Chicago que nos dá a noticia de que o professor Burton, da Universidade de Notre Dame, anuncia a possibilidade de comunicar com os «possiveis seres vivos do planeta Marte», utilizando sinais luminosos produzidos por explosões de bombas atómicas.

Do planeta Marte só sabemos que nenhum dos seres vivos, animais e plantas, que povoam a Terra, lá poderia viver. E da bomba atómica ainda menos se sabe, pois é segredo militar cuidadosamente guardado, não chegando a haver a certeza de que o seu nome corresponda á natureza do engenho.

Isto não impede que da bomba atómica se fale a propósito de tudo e que até gente com categoria para estar calada se prmitisse fazer deduções e prognósticos contrários á opinião dos que lidam com a bomba e sabem o que ela é. A ultima que veio nos jornais foi a declaração dum engenheiro egipcio, que atribui a grandeza da actual cheia do Nilo ás experiências de Bikini. Esta cheia é apresentada como «a maior dos ultimos anos» o que quer dizer que há mais de cem anos houve outras iguais ou ainda maiores, de modo que dá vontade de perguntar ao tal engenheiro se ele está convencido de que nos séculos passados ja se experimentavam bombas atómicas no Pacifico...

Desta vez é Marte o alvo dos entusiasmos atómicos. Burton e os seus confrades propõem o estabelecimento de um «código» (nesta acepção da palavra é, ao que julgo, um anglicismo) de sinais luminosos, espécie de alfabeto Morse do telegrafo. O pior é se, «partindo do principio de que haja em Marte uma civilização aproximada á da Terra» se lembram de responder em português ou alemão, que são linguas de gramáticas arrevezadas para pessoas de lingua inglesa, como o professor Burton.

Querem os tais cientistas fazer a experiência quando Marte estiver do lado escuro da Terra (é quando qualquer astro é visivel para nós); simplesmente, quando isso acontece, está a Terra do lado iluminado de Marte e serão os possiveis marcianos que nos não verão, a menos que tenham a faculdade de ver estrelas ao meio dia.

E terão esses possiveis viventes de Marte o dom da vista, sabendo-se que uma grande parte dos seres vivos terrestres o não tem?

Se V. me permite, terminarei fazendo também uma sugestão; em lugar de procurar estabelecer relações com seres de outro planeta, que quase com certeza não existem, não seria melhor que esses sábios tentassem relacionar-se com outros habitantes do nosso planeta dos quais andamos lamentavelmente alheados? Com as minhocas, por exemplo...

Creia-me, sr. director, com elevada consideração, de V. etc.—*Manuel Peres*».

A MONARQUIA NA GRECIA

Tsaldaris procura formar o novo governo

ATENAS, 29.—Ontem á noite, nos circulos oficiais de Atenas, esperava-se que o novo Governo da presidência de Constantin Tsaldaris estivesse constituido antes da próxima sexta-feira. Tsaldaris, logo que se desempenhe da incumbência de formar o novo Gabinete, deve partir para Paris a assistir á sessão plenária da Conferência da Paz.—(Reuter).

Os representantes russo e jugoslavo não compareceram ás cerimónias

ATENAS, 29.—O secretário da Embaixada russa, que devia representar esta nas cerimónias de ontem, em honra do rei Jorge, esteve no Palácio Real a fim de apresentar desculpas pela sua ausência. O encarregado de negócios da Jugoslávia escreveu pedindo desculpa da sua ausencia. Ambos deram como motivo a falta de saude.—(R.).

Lares felizes

Fazem-se com as pratas da

OURIVESARIA PORTUGAL

ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

COMPRE

Representantes exclusivos para todo o Império Português

Sociedade Comercial Julio de Macedo, Ld.ª

Rua de S. Nicolau, n.º 23, 1.º—LISBOA — Telefone P B X 2 3608. Caixa Postal 64 — Telegramas JOSELI

CAMISAS PARA HOMEM

CASA MAX

193-D, R. D. Estefania, 193-E

TERRENO

Vendo b. talhão. Estrada do Guincho—Marinha Cascais. Optima situação, 50 metros frente p. estrada, água canalizada—preço 60$00 m. quadrado. Inf. Rua Augusta, 176, 2.º, esq. T. 21805.

Um carrinho para o seu bébé

CASA MAX

2-C, Av.ª Praia da Victoria, 2-D

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias

---

SEDAS, OS MELHORES PADRÕES

CASA MAX

193-D, R. D. Estefania, 193-E

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, ao (Camões) — Tel. 2 6550

COMPRE UM BOM RELÓGIO

CASA MAX

193-A, R. D. Estefania, 193-B

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61 (ao Camões). Tel. 2 6550

As mais lindas pratas

CASA MAX

193-A, R. D. Estefania, 193-B

Cointreau

A MARCA MUNDIAL

Cautela com as imitações. Nova remessa á descarga. A' venda nas boas casas. Pedidos aos agentes: Gaspar Carmo & Irmão, Suc., Ld.ª—R. Bonjardim, 326—Porto.

Malas, lindos modelos

CASA MAX

193-D, R. D. Estefania, 193-E

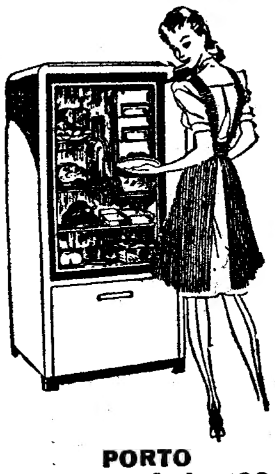
Diferencial Diamond

Bainha diferencial ou diferencial completa para camionete DIAMOND 3.500 quilos, 1937, compra José Rodrigues Redondo, Figueira da Foz.

Não tenha receio!

Não se prive do seu prato favorito com medo de má disgestão ou prisão de ventre. A Magnésia SANTA MARIA, de suave acção laxativa e reguladora da função intestinal, combate essas moléstias. Uma experiência o convencerá, mas repare bem na embalagem original com a caravela.

Magnésia
SANTA MARIA



O FRIGORÍFICO
ELECTROLUX
é útil durante todo o ano

AINDA RESTAM ALGUNS DA ULTIMA REMESSA

PORTO Pr. Liberdade, 123 — COIMBRA — LISBOA Av. Liberdade, 141

Joias?

CASA MAX

193-A, R. D. Estefania, 193-B

Os melhores lanifícios

CASA MAX

193-D, R. D. Estefania, 193-E

CABOS DE AÇO

PARA ELEVADORES E EDIFICIOS

Diâmetros 10, 12 e 15 m. m.

ENTREGA IMEDIATA

C. SANTOS, L.DA — AVENIDA DA LIBERDADE, 35 — LISBOA

ETP

MODERNIZE A SUA CASA

COMPRE UM LUSTRE

CASA MAX

2-C, Av.ª Praia da Victoria, 2-D

Sapatos-Modelos

CASA MAX

193-D, R. D. Estefania, 193-E

CABELOS BRANCOS!!

Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar.

Use **ODALINA** perfumada

FRASCO 10$00

A VENDA NAS DROGARIAS: Costa & Conde — R. da Prata, 175-177 — Pimentel & Quintans — R. da Prata, 194-196 — Drogaria Pires — R. dos Correeiros, 270 — Pires & Tavares — R. 1.º de Dezembro, 128-130.

FORD

Novo, ultimo modelo, 100 HP., 5 lugares, descapotável, feito automáticamente, vende-se. R. Alexandre Braga, 11, 1.º, Dt.º.

Casa MAX

193-A, R. D. Estefania, 193-F

COROAS
FÚNEBRES

No mais fino e variado gosto, confeccionadas em todos os tamanhos, com **flores artificiais ou naturais.**

FLORALIA — Secção da «SRAF» — **Rua das Pedras Negras, n.º 5, r/c. Telef. principal**

Casa MAX

2-C, Av.ª Praia da Victoria, 2-D

FOCKINK

Genebra e licôres. Receberam os agentes: Gaspar Carmo & Irmão, Suc., Ld.ª— 326 R. do Bonjardim—Porto.

ALICE GASPAR D'OLIVEIRA

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento, após prolongado sofrimento, tendo-se realizado o funeral no dia 24 do corrente, da Capela do Hospital C. U. F. para o Cemitério dos Prazeres.

Não se fizeram convites especiais por expressa determinação da finada.

---

†

Adelaide Esposito Aurino

Seus Filhos, Giacomo e Alberto participam o falecimento de sua querida mãe, em Filadelfia, E. U. A, no dia 26 do corrente, realizando-se no próximo dia 3, pelas 10 horas, na igreja italiana, missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todas as pessoas de suas relações e amizade se dignem assistir a este piedoso acto.

A prova ciclista da Rampa do Vale de Sto. António

Organizada pelo Mirantense F. C., com o patrocinio do nosso colega «Mundo Desportivo», disputou-se hoje a prova denominada «Rampa do Vale de Santo António», em todas as categorias, á excepção de veteranos.

A corrida despertou muito interesse, constituindo uma boa jornada de propaganda do ciclismo. Houve grande animação e o ambiente foi de festa. Algumas janelas encontravam-se vistosamente ornamentadas. Numa janela «especial» assistiam á prova o representante do sr. governador civil, sr. dr. Manuel de Carvalho.

Desportivamente, a prova foi muito interessante, embora só na categoria de iniciados tivesse sido batido o tempo da época passada.

Isto quer dizer que em nenhuma das categorias o recorde foi melhorado.

Na prova de iniciados a classificação foi a seguinte até ao 5.º lugar: 1.º António Baptista, do Sangalhos, 2 m. 14 s. e 3/5. 2.º Manuel Feijão, Benfica, 2 m. e 17 s.; 3.º Fernando Simões, do Sangalhos, 2 m. e 18 s.; 4.º Soares Gonçalves, Sporting, 2 m., 18 s. e 3/5; 5.º Manuel Nunes, Benfica, 2 m. e 19 s. Por equipas: 1.º Sangalhos; 2.º Benfica.

Na prova de «Amadores», classificaram-se nos 5 primeiros lugares: 1.º Serafim Paulo, Lisgás, 2 m., 8 s. e 3/5; 3.º Carlos Dias, Campo de Ourique, 2 m. e 15 s.; 3.º Rafael Correia, Campo de Ourique, 2 m., 15 s. e 2/5; 4.º Manuel Espadinha, «Iluminante», 2 m. e 21 s.; 5.º António Marques, Arroios, 2 m. e 24 s. Por equipas: 1.º Campo de Ourique; 2.º Iluminante.

Na prova de «Independentes» o vencedor foi João Rebelo, em 2 m., 4 s. e 4/5; 2.º José Ferreira, individual, 2 m. e 7 s.; 3.º Tulio Pereira, Sangalhos, 2 m., 9 s. e 3/5; 4.º Manuel Rocha, «Iluminante», 2 m. e 10 s.. 5.º João Lourenço, Sporting, 2 m., 10 s. e 2/5. Por equipas: 1.º Sporting, 2.º Sangalhos.

Oliveira Maia foi o vencedor da primeira prova dos campeonatos populares de ciclismo

PORTO, 29.—(Pelo telefone).—Disputou-se hoje, no percurso Porto-Povoa-Porto, a primeira prova dos campeonatos populares de ciclismo, organizada pela Associação de Ciclismo do Norte.

Os concorrentes, em numero de 46, travaram luta entusiastica durante os 66 quilómetros do percurso. A meta foi localizada na Avenida dos Combatentes.

Na Povoa, apesar da chuva acorreu muito publico a ovacionar os jovens ciclistas.

Classificaram-se: 1.º Moisés de Oliveira Maia, do Centro de Ciclistas União Nogueirense, em 2 h. e 16 m.; média de 29,117 quilómetros; 2.º Amálio Maia, de Penafiel, mesmo tempo; 3.º António Pinto Oliveira, 2 h. e 17 m.; 4.º Manuel Silva Felicio, 2 h. e 18 m.; 5.º Amandio Cardoso, 2 h. e 20 m.; 6.º Virgilio Monforte, 2 h. e 30 m.

Próximo da Povoa, o corredor Celestino Silva Duarte, que seguia no pelotão da frente, por colisão com um companheiro caiu, fracturando o braço esquerdo e ficando ainda com vários ferimentos no corpo, pelo que recebeu tratamento no hospital da Misericórdia.

CARREIRAS AÉREAS

A partir de Outubro, os escritórios da K. L. M. ficam a funcionar na Avenida Praia da Vitória, 48, 1.º.

SPARKLETS
CARGAS

começamos a satisfazer os inúmeros apreciadores e sempre em quantidades crescentes.
SPARKLETS LTD. LONDON. N.18
Também fabricantes do Ressuscitador Sparklets, Aparelho de Neve CO₂ e Espargidor Dental.
Distribuidores: JAYME ALVES BARATA, LDA.
Rua Áurea, 124-1.º—LISBOA

PROVAS DE VELA

Os campeonatos nacionais de «sharpies» de 12 m2 e de «vougas»

Em frente de Pedrouços começou ontem a disputar-se o IV Campeonato Nacional de «sharpies» 12 m2, organizado pela Associação Desportiva da Brigada Naval e ao qual concorrem 12 barcos, tripulados por velejadores da Brigada Naval e da Mocidade Portuguesa. O campeonato compreende cinco regatas. Ontem, de tarde, e hoje, de manhã, efectuaram-se as duas primeiras.

Especialmente hoje o tempo esteve magnifico para o desporto da vela, bom vento—precisamente na conta exacta—e boa maré.

Ontem verificaram-se as seguintes primeiras classificações: 1.º, P-28, da M. P., com Fernando Belo; 2.º, P-27, da M. P., com Carlos Lourenço e Casimiro Soares; 3.º, P-25, da M. P., com Clemente Simão e Felix Mendes; 4.º, P-11, com José Rosa e Vaz Pinto; 5.º, P-17, com Acácio Coelho e Bernardino de Almeida, ambos da Brigada Naval.

A regata de hoje, de manhã, forneceu os seguintes três primeiros classificados: 1.º, P-18, da B. N., com Joaquim Teixeira e Moreira de Almeida; 2.º, P-11, da B. N., com José Rosa e Vaz Pinto; 3.º, P-27, da M. P., com Carlos Lourenço e Casimiro Soares.

No fim desta segunda regata verifica-se que os concorrentes que tripulam os barcos P-18 e P-27 encontram-se empatados na classificação geral do campeonato com 19 pontos cada.

A terceira regata está a concluir-se á hora de fecharmos o nosso jornal.

O Campeonato de Vougas

Na regata que hoje de manhã se disputou para o Campeonato Nacional de Vougas classificaram-se nos três primeiros lugares: V-56, com Vitor Vitorino e Alberto Gardet, do Clube dos Cadetes da Armada, em 2 h. e 49 m.; V-50, com tenente Brás das Neves e Manuel Bandeira da Silva, da Brigada Naval, em 2 h. e 53 m. e V-26, com José Julio Resende e dr. Santos Silva, do Clube Naval de Lisboa, em 2 h. e 56 m.

Provas de atletismo inter-sócios do Sporting C. P.

No Estádio do Lumiar, realizaram-se esta manhã várias provas de atletismo, inter-sócios do Sporting.

Os resultados foram os seguintes:

83 metros barreiras—1.º, António Correia, em 15 s. e 1/10; 2.º, António França, em 15 s. e 5/10; 3.º, Fernando Ricardo, em 15 s. e 6/10.

700 metros (três séries)—1.º, Fernando Ricardo, 2 m. 1 s. e 1/10; 2.º, Pinto da Rocha, 2 m. e 5 s.; 3.º, Henrique Fonseca, 2 m. 5 s. e 8/10.

2.000 metros—1.º, José António Pires, 6 m. 37 s. e 2/10; 2.º, António Resende, 6 m. 39 s. e 4/10; 3.º, Alvaro Lopes, 6 m. 48 s. e 2/10.

200 metros—1.º, Fernando Ricardo, 28 s.; 2.º, Manuel António, 28 s. e 6/10.

NATAÇÃO

Os campeonatos da F. N. A. T.

Presenciadas por numeroso publico, apesar do tempo fresco, decorreram animados os Campeonatos Nacionais Corporativos de Natação, organizados pela F. N. A. T., e que se realizaram ontem á noite, na piscina do Sport Algés e Dafundo, com a participação dos trabalhadores apurados nos torneios regionais realizados em Lisboa, Porto e Coimbra.

Os resultados verificados foram os seguintes:

1.ª categoria—100 m. livres: 1.º Bessone Bastos J.or, H. Vaultier (Lisboa), 1,17, 3/10; 2.º João Monteiro, T. Expressos (Porto), 1,45, 2/10. 100 m. bruços: 1.º Fernando Sacadura, H. Vaultier (Lisboa), 1,29,5/10; 2.º Manuel Santos, Casa Marques (Porto), 1,36,6/10. 100 m. costas: 1.º José Cabral J.or, H. Vaultier (Lisboa), 1,35,2/10; 2.º Manuel Santos, Casa Marques (Porto), 1,56,3/10. 3X66 (estilos): 1.ª equipa, Casa H. Vaultier (Lisboa), 2,42,2/10. 3X100 m. livres: 1.ª equipa, Casa H. Vaultier (Lisboa), 3,55,2/10; 2.ª equipa, F.er Peixoto Alves (Porto), 5,40,2/10.

2.ª Categoria—100 m. livres: 1.º José Lopes, Cimento Tejo (Lisboa), 1,26,6/10. 100 m. bruços: 1.º Abilio de Almeida, A Ideal (Coimbra), 1,40,7/10; 2.º Albertino Silva, S. N. C. D. Terra Mar (Porto), 1,46,1/10. 100 m. Costas: 1.º Mário Pereira indiv. (Lisboa), 1,37, 9/10; 2.º Fernando Bento, idem, 1,48,1/10. 3X66 (estilos): 1.ª equipa, F.ca Cimento Tejo (Lisboa), 3,19,9/10; 2.ª equipa, S. N. C. D. Terra e Mar (Porto), 3,40. 3X100 m. livres: 1.ª equipa, F.ca Cimento Tejo (Lisboa), 4,39, 4/10; 2.ª equipa, S. N. C. D. Terra e Mar (Porto), 5,21,9/10.

3.as Categorias: 66 m. livres: 1.º Alexandre Dias C. R. C. Carvões (Lisboa), 48, 3/10; 2.º Porfirio Santos, Cimento Tejo (Lisboa), 49, 7/10; 66 m. bruços: 1.º Alexandre Dias, C. R. C. Carvões (Lisboa), 57, 2/10; 2.º Mário Borges, Cimento Tejo (Lisboa), 1.04, 1/10. 66 m. costas: 1.º Manuel Baptista, 55 s.. 2.º Fausto Baptista, 58, 2/10, ambos de «Merinos» (Lisboa). 3X66 m. (estilos); 1.ª equipa, G. D. «Merinos» (Lisboa) 3,02; 2.ª equipa, C. T. T. (Porto) 4,09, 3/10. 6X33 m. livres: 1.ª equipa, Fábrica Cimento Tejo (Lisboa), 2,32 1/10; 2.ª equipa, C. T. T. (Porto), 2,56, 4/10.

Colectivamente, a classificação foi a seguinte:

1.ª Categoria: H. Vaultier (Lisboa), 25 pontos; Casa Marques (Porto), 6 pontos; Transportes Expressos (Porto) e Fábrica Peixoto Alves (Porto), 3 pontos.

2.ª categoria: F. Cimento Tejo (Lisboa), 15 pontos; S. N. C. D. Terra e Mar (Porto), 10 pontos; A Ideal (Coimbra), 7 pontos.

3.ª categoria: G. D. «Merinos», 13 pontos; F. Cimento Tejo, 11 pontos; C. R. C. Carvões, 10 pontos, todos de Lisboa; Correios, Telegrafos e Telefones (Porto), 6 pontos.

Nas provas complementares, entre as escolas do S. A. D., verificaram-se os seguintes resultados:

33 m. costas (rapazes): 1.º Eduardo Murta Barbeiro; 2.º Dino Velasques Mendonça. 33 m. livres (meninas): 1.ª Maria José Meles; 2.ª Otilia Conceição Raposo. 33 m. livres (rapazes): 1.º Jaime Ferreira Moniz; 2.º Eduardo Murta Barbeiro.

A fiscalização e a fixação de preços nos mercados públicos

A Camara Municipal de Lisboa, no desejo de evitar que o publico que se abastece nos mercados seja prejudicado por qualquer acto de especulação e assambarcamento, resolveu, em Abril, colocar grandes avisos bem visiveis em todos os seus departamentos onde se procede á venda de produtos horticolas, agricolas e outros, chamando a atenção para o que está regulamentado em defesa dos seus interesses e do publico e informando que aceita todas e quaisquer espécies de reclamações por infracções praticadas pelos vendedores, mórmente, as respeitantes á venda de produtos por preços superiores ás tabelas, recusa de venda daqueles que estão expostos, diferença de peso ou incorrecções de que seja alvo, etc.

Esta resolução camarária tem uma finalidade grande de protecção ao publico, que este nem sempre compreende, deixando de se queixar a quem pode resolver e aplicar as sanções devidas.

São decorridos quase seis meses e o efeito dos citados avisos, embora já tenha sido util a alguns compradores, está longe de atingir o fim que se teve em vista com a sua colocação.

A verdade é que o publico, agindo, reclamando, argumentando o que julgar de justiça a seu favor, fomenta a acção fiscalizadora oficial.

Ou achará o publico que não vale a pena ter os avisos e editais afixados?

Com tais abstenções, ao publico cabe, também, uma quota-parte da responsabilidade em muitas infracções que se cometem, quando ele, afinal, é ao mesmo tempo a principal vítima.

Regressam hoje ao Norte os 17 casais que têm estado em Lisboa

Os 17 casais nortenhos que vieram a Lisboa, a convite da Casa do Distrito do Porto, e que ontem visitaram as propriedades rurais da Fundação da Casa de Bragança, em Vendas Novas e Vila Viçosa, pernoitando em Evora, tiveram de alterar o programa de hoje, em virtude de só ás 13 horas terem chegado a Cacilhas.

Os visitantes, depois do almoço, estiveram no teatro de S. Carlos e na Sociedade de Geografia.

Depois do jantar, na sede daquela agremiação regionalista, com a assistencia dos respectivos directores, os casais nortenhos embarcam ás 22 horas, no comboio-correio, para as suas terras.

A SORTE GRANDE para os habitantes de Grandola

GRANDOLA, 27—Pela 2.ª vez dentro de duas semanas foram vendidas nesta vila dez fracções do numero do primeiro prémio da lotaria nacional, o que causou aqui grande surpresa e aos contemplados grande satisfação, pois há cêrca de 40 anos que não vinham por aqui premios que valesse a pena registar. Foram assim contemplados na lotaria do passado dia 13 dois individuos a quem couberam 50 contos. Pela loteria de hoje foram contemplados com 25 contos cada: Cesar Palmeira, Serafim Claudino, José Pacheco Lima, e Manuel dos Reis Gomes. Armando Vasco e José Lucas com 75 contos e José Bigas Velhinho, 50. A sorte beneficiou assim na maioria pessoas pobres e de trabalho.

RESTAURANTE CLEMENTINA
V. Ex.ª tem a familia fóra? Encontra nesta casa o melhor serviço de cosinha á portuguesa. Confeccionado com os melhores géneros Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º — Telefone 24669.

Artes decorativas
Estabelecimento justamente afamado pela sua permanente exposição de objectos de arte e utilidade, próprios para brindes e ornamentação

Defenda as solas do seu calçado usando
FERROL
Com uma aplicação de FERROL terá V. Ex.ª o lucro de meias-solas!
PEDIDOS a:
J. RIBEIRO
R. Almeida e Sousa, 40, 1.º-D.—LISBOA

António Gonçalves Marques

Missa do 7.º dia

Sua familia participa ás pessoas da sua amizade que será celebrada pelas 10 horas de amanhã, dia 30, na Igreja Paroquial do Sacramento.

Sporting, Belenenses e Atlético
foram os vencedores
dos jogos da 1.ª Divisão

(Continuação da 1.ª pág.)

ses mostram-se mais ligados e com maior poder ofensivo. Duas boas defesas, seguidas, de Machado, uma dela em seguimento de outro «canto», depõem a favor do grupo da casa.

Mas os «encarnados» não estão dominados e também descem ao campo adversário, embora sem grande perigo. Quer dizer: não há vantagem de qualquer dos grupos—o que acaba por significar equilibrio, se bem que os benfiquenses, até aos 15 minutos, tenham sofrido quatro «córners», dos quais a sua defesa se saíu airosamente.

De modo geral pode dizer-se que não há posta no jogo aquela vibração costumada. E' um tanto frio o desenrolar das jogadas, que, no entanto, agradam á vista, especialmente por parte do Atlético, o qual aos 19 minutos obtém um golo, por Amaral, rematado da melhor maneira por entre os defesas.

O Benfica passa então a movimentar-se com mais rapidez e o encontro ganha também certa alegria. A sua linha atacante cria algumas situações embaraçosas, mercê da vivacidade de Espirito Santo—que aos 28 minutos recebeu um passe de Rogério e estabeleceu o empate (1-1) com um golpe de cabeça.

Os grupos jogam depois positivamente de igual para igual, notando-se que a defesa alcantarense vigia de perto o avançado-centro «encarnado», não o deixando... «pôr o pé em ramo verde»... Rogério, do seu lado, faz algumas tentativas de remate, mas a vigilancia apertada de Morais impede-lhe qualquer êxito.

Por parte do Atlético, Amaral cumpre bem, secundado por Manuel da Costa e Marques. Este, a certa altura, caminha veloz com a bola na direcção da baliza, perdendo-a, porém, em luta com Teixeira.

Entretanto, é assinalado o final do primeiro tempo—com um empate que se aceita.

O recomeço do jogo prometeu sentido mais prático por parte de ambos os grupos. De facto, a bola girava rápida e os remates sucediam-se, obrigando os dois «keepers» a intervir.

O certo, porém, decorrida a primeira dezena de minutos, é que a ausência de golos não aquecia o ambiente... Nem jogadores nem publico «despertavam» actuando o Benfica, sobretudo abaixo do seu normal. Por vezes chegava-se mesmo a desenvolver jogo «feio».

Na linha média «encarnada» é notória a falta de Francisco Ferreira, embora Moreira se esforce por anular os efeitos da ausência daquele seu companheio. Quanto aos avançados Mário Ruui tem sido o mais expedito, criando bons lances para remate. Num deles, Baptista salvou um golo.

Os alcantarenses dão agora menor rendimento, mas não aproveitando, as falhas de Fernandes—até que, aos 22 minutos, desempataram. Marques deu um toque para Gregório, que, rápido, despachou a bola, evitando a entrada de Pinto Machado quando este se lhe lançou aos pés.

O Benfica reage e insiste nos seus avanços por todas as formas. Mas a defesa alcantarense não permite, na sua área de perigo, o desenvolver de qualquer jogo...

São os rapazes do Atlético os mais briosos e batalhadores, criando algumas ocasiões de golo, que Gregório perde com manifesta infelicidade. Todavia, este jogador, hoje particularmente laborioso, consegue o 3.º ponto do seu grupo, numa insistência, agoa feliz, a cinco minutos do final.

Mais algumas jogadas e regista-se a vitória do Atlético, por 3-1, a premiar muito justamente o seu melhor labor em campo.

Sporting, 5 -- Oriental, 1

No Lumiar A. Com grande assistência, realizou-se o encontro Sporting-Oriental, que foi dirigido pelo sr. Domingos Godinho.

Os grupos alinharam:

Sporting—Azevedo; Cardoso e Marques; Canário, Barrosa e Mateus, ex-Estoril; Jesus Correia, Vasques, Sidónio, Travassos e Albano.

Oriental—Fernando; Custódio e Morais; Isidoro, A. França e Carlos Costa; Moura, C. França, Augusto, Vicente e Bettencourt.

A registar a reaparição de Albano, a inclusão de Mateus e a falta de Peiroteo no grupo leonino.

As primeiras jogadas decorreram em grande velocidade, por parte de ambos os contendores.

A bola rodopiou de jogador para jogador, com bom andamento, assistindo-se mesmo a jogadas de razoável urdidura.

Qualquer das équipas teve bolas perdidas logo de inicio. Primeiro foi Albano, que obrigou Fernando a conceder canto. Em resposta, Azevedo defendeu com custo um remate de França. E nessa toada se atingiram os primeiros 10 minutos.

Depois, os visitantes entraram a carburar melhor tomaram ascendência e durante alguns minutos Azevedo, viu-se compelido a defesas de recurso.

Breve, porém, o grupo leonino passou ao ataque e cerca dos 20 minutos Vasques tirou a um lado uma bola que parecia destinada a melhor sorte. O jogo no entanto, atinge os 30 minutos sem que se marquem golos, apesar das situações registadas.

Os ultimos 15 minutos foram jogados já com o Sporting a comandar a partida e aos 36 minutos registou-se o primeiro golo, feito por Travassos, a finalizar um passe de Vasques.

Pouco depois, Albano desperdiçou nova oportunidade e até final o resultado manteve-se: Sporting, 1-Oriental, 0.

No recomeço, o grupo leonino, entrou a todo o pano e logo nas primeiras jogadas, Sidónio, perdeu várias oportunidades.

Os «orientais» ainda que com menos gás do que no 1.º tempo, entraram a igualar o andamento da partida.

O Sporting voltou a mandar no terreno e o ataque leonino deu bastante que fazer á defesa adversária não marcando por falta de sorte.

Finalmente aos 21 minutos, depois de tanto insistir, o Sporting elevou o marcador. De longe, Travassos, tentou a «chance». O esférico bateu na trave e no ressalto, Sidónio, rematou pela certa.

E o mal, foi começar...

No minuto seguinte, 3-0. Jogada pela direita bola nos pés de Travassos e golo.

Aos 28 minutos, Travassos, o melhor jogador no ...terreno, fez de surpresa, com um remate, que fez passar a bola, fora do alcance de Fernando, o 4.º golo.

Para compensar o bom trabalho, dos jogadores do grupo do Oriente da cidade, á meia hora, reduziram a diferença, com um golo marcado por Augusto.

Nos ultimos 15 minutos, a fisionomia da partida, continuou a ser de dominio do Sporting, com perigo sempre iminente para as redes de Fernando, e no ultimo minuto, Jesus Correia, elevou o resultado para 5-1.

Belenenses, 2 -- C. U. F., 1

Jogo nas Salésias. Pouco publico.

As linhas:

Belenenses — Capela; Vasco e Feliciano; Amaro, Serio e Serafim; Armando, Eloi, Andrade, Quaresma e Rafael.

C. U. F.—Eduardo Santos; Marques e Armindo; Cuntinhal, Bernardo, Gastão, Serra, Armando Carneiro, Sousa Pereira, Correia dos Santos e Vicente.

O jogador Correia dos Santos, da Cuf, é o conhecido internacional de oquei em patins do Paço de Arcos.

Arbitro—Mário Ribeiro Sanches.

Nos primeiros minutos a C. U. F. ataca e obriga Capela a três defesas seguidas. Depois o Belenenses toma o comando do jogo e embora actuando sem brilho mostra-se levemente superior. Um remate de Andrade, dado em corrida, passa a rasar um poste.

Pinto Machado prepara-se para repelir a soco um ataque dos avançados alcantarenses

Aos 16 minutos, depois de uma ofensiva porfiada, a C. U. F. marca um golo, da autoria de Vicente, que sabe tirar partido da irregularidade da defesa adversária.

Na avançada de reatamento os «azuis» igualam com um remate de Rafael a quem Andrade passara a bola.

O Belenenses após este tento força o andamento ao jogo e consegue dominar. A linha avançada, porém, mostra-se ineficaz e na defesa há por vezes momentos de aflição.

Os avançados belenenses procuram romper a defesa adversária mas os seus esforços resultam inuteis. O avançado centro Andrade, em tarde frouxa, inutiliza o trabalho dos seus companheiros.

Até ao intervalo o Belenenses mantem-se no terreno da C. U. F. mas não consegue modificar o resultado.

A primeira parte, mal jogada, sem interesse de espécie alguma, termina, pois, com os grupos empatados por 1-1.

A C. U. F. começa a segunda parte em toada animosa e Capela é obrigado a intervenção dificil. O Belenenses joga um pouco melhor do que na primeira parte e aos 9 minutos, depois de uma jogada bem delieada, Eloi marca segundo ponto, com um pontapé á boca das rêdes.

Os «azuis» continuam a atacar fazendo porém exibição muito inferior ás suas possibilidades. Os avançados, principalmente, mostram-se práticamente inofensivos. E na defesa o Belenenses não consegue dar tranquilidade aos adeptos...

A' entrada do ultimo quarto de hora a C. U. F. quebra por instantes o ritmo da ofensiva belenense e o jogo ganha equilibrio. Não tarda, porém, que os «azuis» retomem a iniciativa de ataque. A partida, entretanto, decorre sem a menor parcela de interesse.

A parte final do desafio apesar de todos os esforços do Belenenses para elevar o «score» este não se altera e o encontro termina com a vitória de um irreconhecivel Belenenses por 2-1.

* * *

A seguir ao jogo efectuou-se no campo de treinos do clube a «Merenda dos Campeões», durante a qual foram entregues a vários atletas belenenses mais de sete dezenas de medalhas, premiando os belenenses que na época passada conquistaram titulos de campeões em várias modalidades.

Festa simpática de belo cunho colubista.

Classificação da 3.ª jornada

	Jogos	Goals	Pontos
Sporting	3	17 — 5	9
Benfica..	3	10 — 7	7
Belenenses.... ...	3	5 — 4	7
Atlético...	3	8 — 7	6
Oriental	3	3 — 8	4
C. U. F....	3	4 — 16	3

Categorias inferiores

RESERVAS

Benfica, 4—Atlético, 4.
Sporting, 5—Oriental, 0.
Belenenses, 3—C. U. F., 1.

Classificação actual—1.º Belenenses, 9 pontos; 2.º Sporting, 7; 3.ºs Benfica e Atlético, 6; 5.º Oriental, 5; 6.º C. U. F., 3.

SEGUNDAS CATEGORIAS

Benfica, 5—Atlético, 2.
Sporting, 4—Oriental, 1.
Belenenses, 2—C. U. F., 1.

Classificação actual—1.º Sporting, 9 pontos; 2.ºs Benfica e Belenenses, 8; 4.º Atlético, 5; 5.ºs C. U. F. e Oriental, 3.

Morreram 25 pessoas
no desastre do avião da Panair do Brasil

RIO DE JANEIRO, 28—A Pan American Airways confirmou terem morrido 25 pessoas quando um avião da Panair do Brasil se destroçou no solo, próximo da cidade de Rio Douce, que seguia para o Rio de Janeiro.

Foi anunciado que dois estrangeiros se encontravam entre o numero de passageiros, um dos quais de nome Eulogio Caldelas Vieitas, que se supõe ser português.

Presume-se que o avião foi atingido por um raio, indo depois cair numa floresta. No local onde caiu o avião, começou logo a formar-se um circulo de labaredas que chegou a atingir uma área circular de sete quilómetros, evitando assim a aproximação daqueles que procuravam prestar socorro aos sinistrados.—(U. P.).

Caiu no Tamisa
o avião mais rápido do mundo

LONDRES, 29.—Foi retirado do avião «Dehavilland» que caiu recentemente no estuário do Tamisa, conservando-se ainda meio submerso, o avião mais rápido do mundo, que durante voos experimentais foi além de 600 milhas á hora, o rolo de filme que acompanhava o mesmo avião na sua derradeira viagem experimental.

Verificou-se que o filme é aproveitável quase na sua totalidade e há esperança de poder vir a descobrir-se a causa do desastre quando o filme for exibido perante os técnicos da aeronáutica.—(U. P.).

PETRÓLEO ORIENTAL
Elimina a caspa e revigora o cabelo evitando a sua queda.

O campeonato
da II Divisão

O Campeonato da II Divisão da A. F. L. teve hoje a sua terceira jornada, com um programa de escasso interesse. A supremacia do Estoril parece ter-se desenhado cedo de mais para que a competição possa oferecer duvidas quanto ao seu vencedor.

Damos as costumadas notas sobre os desafios de hoje:

Arroios, 3—Casa Pia, 0

Jogo na Amadora sob a arbitragem de António José dos Santos.

Logo na primeira vançada, os representantes do Arroios fizeram um tento. Jaime Correia ematou a cerca de 20 metros, a bola escbarrou na trave e ficou a saltitar em frente da baliza. Feramenta acorreu e com oportunidade fez o tento.

O Arroios continuou a ter vantagem, mas o resultado não se alterou.

Na segunda parte o Arroios voltou a exercer grande dominio e obteve mais dois golos, aos 32 minutos, por Parente e aos 41 minutos, por Jaime Correia.

Reservas: Casa Pia, 3 — Arroios, 2.
2.as categorias: Arroios, 6 — Casa Pia, 0.

Estoril, 8—Sacavenense, 0

Jogo no Estoril, sob a arbitragem de Adelfredo Sousa. Melhores e disfrutando da superioridade que desde o inicio demonstraram os estorilenses terminaram a primeira parte com a vantagem de 2 golos. O Sacavenense, embora tentasse por vezes a baliza do Estoril, não conseguiu transformar em realidade os seus intentos.

Na segunda parte, o Estoril com maior intensidade e obteve seis golos por intermédio de Gonzaga, Lourenço, Vieira, Lima (2) Bravo.

Em reservas: Estoril, 6—Sacavenense, 0.
Em 2.as categorias: Estoril, 3 — Sacavenense, 0.

F. Benfica, 5—Operário, 2

Jogo no campo Ribeiro da Silva. Arbitro Mário Ribeiro.

Velocidade inicial imposta pelo F. Benfica, que domina até á meia hora e consegue 3 golos, aos 2, 13 e 29 minutos, por Ibraim, Lourenço e Carvalho.

O Operário recompôs-se e reduziu a diferença para 3-2, por intermédio de Henrique e Grancho, aos 30 e 36 minutos.

No segundo tempo o F. Benfica continuou a ser superior e marcou mais dois tentos por Brito e Lourenço, aos 40 e 41 minutos.

Reservas—Operário, 1—F. Benfica, 0.
2.as categorias—F. Benfica, 4—Operário, 3.

Apresentação das escolas
de natação
do Algés e Dafundo

Na sua piscina, o S. Algés e Dafundo efectuou esta tarde um festival para apresentação das suas escolas deste ano, fazendo parte do programa diferentes provas, que foram seguidas com curiosidade.

Até á hora a que fechamos o nosso jornal verificaram-se os resultados seguintes:

4x100 metros livres: Tratava-se de uma tentativa de recorde, cujo tempo estava em 5 m. e 18,4 s. A equipa formada por Alfredo Rodrigues, Jaime Moniz, Dino Mendonça e Eduardo Cordeiro melhorou aquele tempo para 5 m. e 9,8 s.

33 metros livres, rapazes dos 13 aos 15 anos: 1.º—Eduardo Barbeiro, em 20 s.; 2.º—Teixeira Madeira; 3.º—Rodrigo Xeira.

33 metros bruços, meninas: 1.ª—Liberdade Borba, em 36,8 s.; 2.ª—Maria M. Neves; 3.ª—Margarida M. Cordeiro.

33 metros bruços, rapazes dos 10 aos 12 anos: 1.º—Helder S. Oliveira, em 34,6 s.; 2.º—Carlos Isacc; 3.º—Carlos C. Paiva.

66 metros bruços, raparigas (inscrição livre): 1.ª—Otília Raposo, em 1 m. e 6,6 s.; 2.ª—Fernanda Cunha; 3.ª—Maria J. Neles.

33 metros bruços, rapazes dos 6 aos 9 anos: 1.º—José S. Rodrgiues; 2.º—Eduardo Barata; 3.º—Orlando Bettencourt.

33 metros bruços, meninas: 1.ª—Maria L. Abreu, em 41 s.; 2.ª—Maria A. Neles; 3.ª—Maria C. Ribeiro.

4x100 metros, raparigas, principiantes: Outra tentativa de recorde, para melhorar o tempo de 8 m. e 27,4 s. A equipa constituida por Maria R. Nunes, Maria F. Gaiola, Olga Xeira e Maria L. Araujo teve êxito na tentativa, pois alcançou 8 m. e 7,1 s.

33 metros bruços, rapazes dos 13 aos 15 anos: 1.º—Joaquim Mendes, em 26,2 s.; 2.º—Alvaro Gomes; 3.º—Luís Sebastião.

Seda japonesa
para o exército americano

TOQUIO, 29—O Quartel General de MacArthur informa que o Japão acaba de fazer um importante e segundo fornecimento de sedas destinadas ás forças norte-americanas de ocupação.—(U. P.).